

Ciência em Perspectiva de Gênero: Experiências do Projeto Meninas na Ciência

Thamyres Haase Oliveira¹, Lisiane César de Oliveira^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*, RS, Brasil.

Nos últimos anos, a discussão acerca da presença feminina nas áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (*STEAM*) tem se intensificado, especialmente na Computação, campo ainda marcado pela sub-representação de mulheres. Nesse contexto, o Projeto de Pesquisa Meninas na Ciência buscou fomentar intervenções educativas que contribuíssem para ampliar o acesso, apoiar a permanência e promover o êxito de meninas e mulheres em carreiras relacionadas à Computação, desde a educação básica até o ensino superior. As ações assumiram distintos formatos de interação e diálogo e, ao longo da execução do projeto, contemplaram atividades que proporcionaram contato direto com trajetórias femininas inspiradoras e experiências formativas. Entre elas, destaca-se a palestra de uma pesquisadora australiana, que compartilhou sua trajetória acadêmica e profissional na área da Ciência, com a participação de estudantes do curso de Ciência da Computação. Em parceria com a *SQUAD* Ilumina, um grupo de colaboradoras da Coprel, maior cooperativa de energia do Brasil, projetamos uma capacitação acerca de *soft* e *hard skills* relacionadas ao mundo do trabalho, tecnologia e inovação. Em outra intervenção foi o bate-papo “Elas fazem Ciência” com alunas do curso de Ciência da Computação do IFRS, reunindo dez estudantes como participantes, onde foram discutidos desafios e conquistas no processo de formação acadêmica, especialmente na etapa de conclusão de curso (TCC). Além disso, foi promovida uma oficina online de Blender, que possibilitou às participantes o contato com ferramentas de modelagem 3D. As iniciativas tiveram como propósito não apenas inspirar, mas também criar um espaço de acolhimento e incentivo, no qual meninas e mulheres pudessem se enxergar como protagonistas no campo da Computação e das demais áreas *STEAM*. Ao longo do desenvolvimento do projeto, foi possível perceber a importância do contato direto com trajetórias femininas inspiradoras, uma vez que a representação exerce papel fundamental na motivação e na construção de perspectivas futuras. Articulado ao Coletivo Bit Rosa - Elas na Computação, o projeto consolidou-se como uma iniciativa voltada ao fortalecimento da participação feminina nas Ciências, contribuindo para desconstruir estereótipos, estimular o interesse e reforçar a confiança das meninas em sua capacidade de trilhar trajetórias acadêmicas e profissionais nesse campo. Tais experiências demonstram que ações de engajamento, diálogo e visibilidade são essenciais para a construção de um cenário mais inclusivo e equitativo na Computação e nas áreas *STEAM*, *reforçando* o papel do coletivo à frente dessas problematizações.

Palavras-chave: Mulheres na Ciência; Inclusão de Gênero; STEAM; Representatividade Feminina.

Trabalho executado com recursos do Edital Proppi nº 13/2024 - Projeto de Pesquisa Meninas na Ciência.